

Reseña de publicaciones

Apuntes de metodología de la investigación turística.

Amparo Sánchez Pérez (dir.) (2001): Madrid: OMT.

ISBN 978-92-844-0488-9

<http://www.e-unwto.org/content/v61462/>

Xerardo Pereiro Pérez*

Angela Ramos**

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal)

Este livro é de autoria coletiva (Amparo Sánchez Pérez, Bernardí Cabrer Borrás, Gregorio García Mesanat, Juan Manuel Pérez Mira, Pilar González Pedro, Margarita Garcia, Sanchis) e publicado pela Organização Mundial do Turismo em língua espanhola. Hoje está esgotada a sua edição em papel mas sim que há disponível uma versão online em PDF que é de agradecer para quem ensina e estuda métodos de investigação turística aos seus alunos.

O livro está dividido em seis capítulos (A,B,C,D,E e F), que estão subdivididos em subcapítulos e que nos ajudam a compreender como se realiza uma boa investigação. O capítulo A evidencia-nos sobre a importância da investigação do turismo, explicando os princípios básicos da investigação, as questões básicas, o processo de investigação em si e as fontes primárias e secundárias da informação. Também nos demonstra os conceitos, as variáveis turísticas e as principais fontes das estatísticas do turismo, como por exemplo os registos administrativos, as principais fontes de informação internacionais e as fontes de informação privada sobre a atividade turística.

Em relação à importância da investigação no turismo, os autores defendem que é necessário compreender a importância que o desenvolvimento do turismo tem na investigação e também compreender o planeamento metodológico da investigação no turismo. É de salientar também que é imprescindível estabelecer bases para os sistemas estatísticos do turismo (SET) e conhecer os requisitos básicos para a realização de uma investigação com êxito.

No que diz respeito aos conceitos e variáveis turísticas é necessário examinar os conceitos que definem o negócio e a atividade turística, analisar os elementos chave que compõem estes conceitos e reconhecer as variáveis que os caracterizam. Também é importante aprofundar e compreender os conceitos que estão relacionados com a atividade turística, bem como analisar



* E-mail: mirantropos@hotmail.com

** E-mail: angelaramos_171@hotmail.com

as variáveis que afetam a atividade turística e que são a base da valorização dos impactos do turismo.

Em conformidade com as principais fontes estatísticas do turismo, é importante que se identifiquem as empresas, as organizações e as instituições que gerem informação turística, e também atualizar as fontes da informação estatística. Assim, nesta primeira parte ficamos a compreender a importância que tem o decorrer da investigação, a importância das metodologias e os requisitos básicos de cada investigação.

No capítulo B, o autor fala-nos essencialmente da análise descritiva do turismo, isto é, dá-nos a conhecer a utilização da estatística descritiva na investigação turística, mostra-nos as representações gráficas das séries turísticas, fala-nos das medidas descritivas das séries turísticas e também nos evidencia as comparações temporais da informação. Em relação à utilização da estatística descritiva na investigação turística, é necessário estabelecer as bases para a utilização das estatísticas na área do turismo, definir os conceitos básicos e a sua aplicação no que respeita o turismo, e é imprescindível dar importância da seleção da amostra nos estudos estatísticos.

No que diz respeito à representação gráfica das séries turísticas é essencial que se analisem as representações gráficas da oferta e da demanda em séries turísticas. Também é importante que se estude as utilidades do sistema de informação geográfica, a fim de poder ler os gráficos.

Em consequente às medidas descritivas nas séries turísticas é necessário a familiarização com a administração de instrumentos sensíveis estatísticos, e a realização de cálculo das características básicas de uma distribuição é igualmente necessário.

Em conformidade à comparação temporal da informação deve-se compreender a evolução dinâmica das variáveis, obter o índice dos preços turísticos e também obter um instrumento de comparação entre as magnitudes.

Neste capítulo (capítulo B), os autores dão-nos algumas definições como por exemplo a definição de análise descritiva, população, amostra, ou seja, dá-nos definições para que nós entendamos melhor o que significam e assim poderemos utilizá-las em qualquer momento. Mostra-nos também alguns cálculos de métodos quantitativos através de tabelas, gráficos, histogramas e diagrama de barras. Este é um dos capítulos que na minha opinião nos ajuda bastante a nível técnico e de operação, pois mostra-nos um guia de projeto de investigação

turística, isso sim, com uma perspectiva mais quantitativa do que qualitativa.

No capítulo C, continuam a ser explicados os métodos a adoptar a fim de realizarmos uma investigação bem estruturada, com fundamentos em fatos e números. Neste capítulo podemos verificar a necessidade de estabelecer modelos de relações casuais entre variáveis; podemos ver de que maneira podemos determinar as relações casuais no que diz respeito à demanda turística; podemos obter indicadores da atividade turística a partir das informações que proporciona a observação de múltiplas variáveis e podemos evidenciar o grau de importância de indicadores a fim de explicar a realidade turística. No que diz respeito à dependência funcional entre variáveis, é necessário entender o comportamento e as relações entre as diferentes variáveis no turismo. Também é importante compreender o significado da dependência e independência das variáveis, bem como obter medidas que determinem a relação existente entre as diversas variáveis.

Tal como o capítulo B, este capítulo faz-nos referência aos métodos quantitativos e qualitativos, como forma de nos mostrar a melhor maneira de fazermos um excelente trabalho de pesquisa, isto é, permitindo cruzar uns métodos com outros e adotando um enfoque investigador misto. No capítulo, o D, faz-se referência às questões básicas da análise qualitativa, ao método *delphi* e ao método de opinião. No que diz respeito às questões básicas da análise qualitativa é de salientar que se deve entender a importância da análise qualitativa dentro do processo de investigação turística; devem-se conhecer as condições da investigação e as técnicas que se devem utilizar no método de análise qualitativa. Deve-se entender também como o processo de investigação turística se encontra integrado por todos os instrumentos ao alcance do investigador, é necessário igualmente de se conhecer o planeamento geral das técnicas da análise qualitativa; e por último deve-se determinar as diferentes etapas na realização da análise qualitativa.

No que respeita ao método *delphi* é de destacar que se deve conhecer a importância do método *delphi* dentro da análise qualitativa e a sua possibilidade no campo da investigação turística; tem de se determinar as diferentes fases de implementação do método *delphi*; e por último é necessário analisar as principais vantagens e constrangimentos desta técnica de análise.

Em relação aos métodos baseados na opinião é necessário ter conhecimento de um leque de análise de métodos qualitativos baseados na

opinião de determinados agentes que operam no sector turístico; é também essencial estabelecer as diferenças entre os métodos baseados na opinião de *experts* e daqueles que recolhem directamente a opinião dos agentes; é imprescindível entender o papel do *expert* como catalisador e sintetizador de informações dispersas e variadas da realidade turística; por último é necessário é necessário determinar as condições em que resulta mais apropriada a eleição de cada uma das técnicas de análise.

Os autores, no capítulo E, falam-nos a seguir, no impacto da atividade turística, nas tabelas *input-output* do turismo e na conta satélite do turismo. No que diz respeito ao impacto da atividade turística, é necessário conhecer os principais impactos, tanto os positivos como os negativos, que contribuem para a atividade turística. É também iminente que se estabeleçam sistemas de evolução de impactos, tendo em especial atenção os impactos socioeconómicos e meio ambientais.

Em relação às tabelas *inputs-outputs* do turismo, segundo os autores, é imprescindível estudar a economia desde o ponto de vista sectorial integrado. Similarmente é essencial quantificar os consumos intermédios utilizados no processo produtivo, analisar a interdependência e incidência entre as atividades de produção, e é muito importante estudar os multiplicadores económicos, e analisar os impactos da actividade turística.

No que respeita as contas satélite do turismo (CST) é relevante analisar o conceito de “conta satélite” e a sua relação com o sistema de contas nacionais; entender os objectivos e os usos da conta satélite. É necessário definir as principais variáveis que se estruturam sobre ela; é indispensável analisar a estrutura da oferta turística, segundo o tratamento realizado pela conta satélite do turismo, em relação aos ramos e produtos da actividade; é importantíssimo que se examinem as principais variáveis da demanda turística e a sua apropriação ao marco da conta satélite do turismo; é necessário analisar o tratamento do emprego turístico no marco da conta satélite; é também imprescindível determinar o esquema básico da conta satélite e analisar os diferentes quadros e tabelas que contem a conta satélite; também temos de rever as melhoras principais em relação à metodologia aplicada por CST, e também examinar os principais agregados que se podem extrair da conta satélite.

No último capítulo, no capítulo F, os autores evidenciam-nos a importância da criação de um sistema de informação turística. Assim, durante este capítulo, falam-nos sobre o sistema de infor-

mação turística, as fontes de informação no que diz respeito à contabilidade nacional, às fontes de informação em relação às estatísticas turísticas, dá-nos a conhecer a criação do sistema a curto prazo e também a médio e longo prazo. Em relação ao sistema de informação turística, patenteia-se que é necessário entender a necessidade do estabelecimento de um sistema de informação turística no país, diz que é necessário analisar o processo através do qual se pode chegar a implementar um sistema de informação turística partindo da situação actual. Diz-nos que é igualmente necessário determinar os requerimentos básicos, identificar os usuários do sistema e os seus objetivos, e por último é necessário analisar o papel do sistema de informação turística em relação à política turística.

No que respeita as fontes de informação da contabilidade nacional, é importante que se estabeleça o papel da contabilidade nacional no sistema de informação turística. É igualmente necessário analisar as necessidades da informação derivada ao processo de construção da CST, e estas devem ser cobertas pela contabilidade nacional. É de igual modo necessário determinar o tratamento outorgado pela contabilidade nacional em relação aos produtos e actividades tipicamente turísticas.

Em conformidade às fontes de informação das estatísticas turísticas da demanda e da oferta é essencial estabelecer os diferentes agentes que geram as estatísticas turísticas e as suas motivações, além de colocar os resultados das estatísticas turísticas no sistema de informação turística. Deve-se igualmente analisar os requerimentos da informação e a metodologia utilizada pelas estatísticas de movimentos fronteiriços e de viajantes. Em analogia à criação do sistema a curto prazo é indispensável analisar as diferentes ações propostas e o processo posto em prática a curto prazo no que respeita à implementação do sistema de informação turística. Deve-se entender a utilidade das estatísticas já existentes no país como base de início do sistema e como fonte dos primeiros resultados e também se deve entender como objetivo básico a necessidade dos resultados práticos desde o primeiro instante.

No que respeita a criação do sistema a médio e longo prazo, é de salientar que é necessário ter uma visão completa do processo de implementação do sistema da informação turística; é preciso analisar a necessidade para o sistema de um processo de regulação e actualização da informação; é imprescindível analisar as acções propostas pelo médio e longo prazo, e analisar o papel determinante que incide no sistema da CST.

Em síntese, um livro manual de investigação turística que não perdeu atualidade e interesse, com um enfoque predominantemente quantitativo, mas sem descurar os contributos qualitativos tão necessários na investigação turística. Além mais, os exemplos procedem em muitos casos da realidade espanhola, devido a que os autores são dessa nacionalidade e é a realidade que mais e melhor conhecem. Por isso aconselhamos a todos os interessados nas metodologias da investigação turística a ler este trabalho.

Recibido: 25/06/2013
Aceptado: 02/07/2013
Sometido a evaluación por pares anónimos